

**VALORES RELIGIOSOS
E LEGISLAÇÃO NO BRASIL**

A tramitação de projetos de lei
sobre temas morais controversos

Organizadores:

Luiz Fernando Dias Duarte

Edlaine de Campos Gomes

Rachel Aisengart Menezes

Marcelo Natividade

**VALORES RELIGIOSOS
E LEGISLAÇÃO NO BRASIL**
A tramitação de projetos de lei
sobre temas morais controversos

Garamond

Copyright © 2009, dos autores
Direitos cedidos para esta edição à

Editora Garamond Ltda.
Caixa Postal: 16.230 Cep: 22.222-970
Rio de Janeiro - Brasil
Telefax: (21) 2504-9211
editora@garamond.com.br
www.garamond.com.br

Revisão

Carmem Cacciacarro

Editoração Eletrônica

Estúdio Garamond / Luiz Oliveira

Capa

Estúdio Garamond / Anderson Leal

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

V285 Valores religiosos e legislação no Brasil : a tramitação de projetos de lei sobre temas morais controversos / organizadores Luiz Fernando Dias Duarte... [et al.]. - Rio de Janeiro : Garamond, 2009.

ISBN 978-85-7617-163-8

1. Religião e direito - Brasil. 2. Sexo - Aspectos religiosos. 3. Direitos humanos - Aspectos religiosos. 4. Religião e ciência. I. Duarte, Luiz Fernando Dias.

09-2675.

CDD: 261.50981

CDU: 261.6:34(81)

04.06.09 10.06.09

013076

Todos os direitos reservados. A reprodução não-autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Sumário

Apresentação.....	7
<i>Luiz Fernando Dias Duarte, Edlaine de Campos Gomes, Rachel Aisengart Menezes, Marcelo Natividade</i>	
 <i>Parte I</i>	
A INFLUÊNCIA DE VALORES RELIGIOSOS NA TRAMITAÇÃO DE PROJETOS DE LEI NO BRASIL	
Proposições de leis e valores religiosos: controvérsias no espaço público	15
<i>Edlaine Gomes, Marcelo Natividade, Rachel Aisengart Menezes</i>	
A religião em discurso: a retórica parlamentar sobre o aborto	45
<i>Edlaine de Campos Gomes</i>	
Os direitos das pessoas GLBT e as respostas religiosas: da parceria civil à criminalização da homofobia	71
<i>Marcelo Natividade, Paulo Victor Leite Lopes</i>	
Projetos de lei em torno da eutanásia: entre poder médico, autonomia e valores religiosos	101
<i>Rachel Aisengart Menezes</i>	

PARTE II

SEXUALIDADE, RELIGIÃO E DIREITOS HUMANOS

Embriões de laboratório e fetos anencefálicos: a constituição
de sujeitos de direitos no debate público 125

Naara Luna

Respostas religiosas à Aids no Brasil: impressões de
pesquisa acerca da Pastoral de DST/Aids da Igreja Católica 155

*Fernando Seffner, Cristiane Gonçalves Meireles da Silva,
Ívia Maksud, Jonathan Garcia, Luís Felipe Rios, Marcelo Natividade,
Priscila Rodrigues Borges, Richard Parker, Veriano Terto Jr*

Perfis religiosos e opiniões sobre os direitos das pessoas
GLTTBI. Os participantes das paradas de orgulho na
Argentina e no Brasil 179

Daniel Jones, Lucila Martinez Minicucci, Gabriela Stivala

Apresentação

Luiz Fernando Dias Duarte

Edlaine de Campos Gomes

Rachel Aisengart Menezes

Marcelo Natividade

Os artigos reunidos neste livro abordam as complexas relações entre sexualidade, reprodução, direitos humanos, ciência e religião na contemporaneidade. Os temas investigados referem-se a dimensões centrais, tidas como pertencentes à vida privada na sociedade ocidental contemporânea, caracterizada por uma crescente individualização, por concomitantes processos de pluralização de normas e pela emergência de novas convenções sociais. Esse mesmo cenário é palco de tensões relativas ao exercício da liberdade individual, por um lado, e, por outro, concernentes ao surgimento de uma complexa malha de regulações envolvendo distintos saberes e poderes. Nesse contexto, dimensões historicamente reconhecidas como pertencentes à vida privada desde a modernidade emergem como pauta de importantes discussões na cena pública: o exercício da sexualidade e as decisões sobre os usos do corpo, que passam a integrar o rol de temas atinentes aos direitos humanos.

Com o processo de redemocratização do Estado brasileiro, em especial a partir da Constituição de 1988, o debate sobre a desvinculação entre religião e Estado desponta como questão referente às relações entre o campo religioso e as demais esferas da vida social. Em contraste, ocorre a consolidação da denominada sociedade civil como interlocutora – com autoridade e legitimidade reconhecidas – dos distintos poderes do Estado. Nesse mesmo período se dá a emergência de uma crescente complexificação do campo religioso e uma efetiva atuação de distintas instituições e sujeitos religiosos nas instâncias decisórias do país. Esta dinâmica convive também com uma intensa atuação de movimentos

organizados da sociedade civil, pautados e dedicados à defesa dos direitos sexuais e reprodutivos.

Todos esses atores, religiosos e laicos, vêm protagonizando embates públicos marcados principalmente pela adoção de posicionamentos opostos e, não raro, excludentes. No intuito de evidenciar as distintas facetas desse (des)encontro, este livro está organizado em duas partes: *Influência de valores religiosos na tramitação de Projetos de Lei no Brasil e Sexualidade, religião e direitos humanos*.

A primeira parte reúne artigos que apresentam os resultados da pesquisa intitulada “Entre o público e o privado: influência dos valores religiosos na proposição e tramitação de Projetos de Lei”, desenvolvida no Núcleo de Pesquisa “Sujeito, interação e mudança: problemas e perspectivas na sociedade brasileira” (sediado no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ), sob a coordenação geral do Prof. Luiz Fernando Dias Duarte, no período de setembro de 2006 a agosto de 2007, com financiamento do Programa de Apoio a Projetos em Sexualidade e Saúde Reprodutiva (Prosare), da Comissão de Cidadania e Reprodução (CCR) e do Centro Brasileiro de Planejamento (Cebrap).¹

A investigação consistiu na análise da influência dos valores religiosos na elaboração, proposição, aprovação e recusa de projetos de lei na Câmara dos Deputados e nas assembleias legislativas dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Ela foi motivada pelo pressuposto de que os discursos dos distintos atores sociais envolvidos nessas instâncias evidenciam tensões e conflitos passíveis de suscitar análises sobre os processos e as dinâmicas sociais abrangentes. Esta perspectiva possibilita a avaliação dos impactos dos posicionamentos religiosos referentes

¹ Agradecemos em especial a Margareth Arilha e ao Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), ao Programa de Apoio a Projetos em Sexualidade e Saúde Reprodutiva (Prosare) e à Comissão de Cidadania e Reprodução (CCR) pelo financiamento da pesquisa “Entre o público e o privado: a influência de valores religiosos na tramitação de Projetos de Lei no Brasil”. Agradecemos também para Claudio Nascimento, Superintendente dos Direitos Individuais, Coletivos e Difusos da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos, para Cintia Rodrigues, Assessora Parlamentar da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e, particularmente, ao Grupo Arco-Íris de Conscientização Homossexual, pela consulta ao acervo de seu Centro de Documentação. Agradecemos ainda a Cecília Mariz, pelas sugestões e comentários por ocasião do Simpósio Especial Religião, Sexualidade e Direitos Humanos, na XIV Jornadas sobre Alternativas Religiosas na América Latina, a Maria Teresa Citeli, Bernardo Lewgoy, Emerson Giumbelli, Sônia Correa, Osvaldo Fernandez, Marcos Nobre e Washington Castilhos pelo intercâmbio de ideias em fóruns acadêmicos.

tanto ao espaço público quanto às relações humanas no espaço privado. Assim, foram coletados projetos de lei relativos à parceria civil entre pessoas do mesmo sexo, criminalização da homofobia, criminalização e descriminalização do aborto e da eutanásia, além dos dedicados ao planejamento familiar. No exame destas temáticas estão articuladas dimensões e noções como *ethos* privado, gênero, ciência, saúde, política, direitos humanos e religião.

Os autores enfocam conflitos recentes no espaço público em torno do aborto, da parceria civil, da discriminação de orientação sexual e da eutanásia. Os resultados apresentados nos artigos que compõem esta publicação revelam núcleos de discussão que contemplam embates entre representantes dos direitos humanos, fundados em valores laicos, e sujeitos informados por preceitos religiosos.

No artigo “Proposições de leis e valores religiosos: controvérsias no espaço público” são apresentadas as áreas temáticas de abrangência da investigação, problematizando-se as tensas relações entre religião, política e direitos a partir da tramitação de projetos de lei. Os artigos seguintes concentram-se nas principais controvérsias identificadas durante a investigação, consistindo em “estudos de caso” dos eixos temáticos contemplados. Em “A religião em discurso: a retórica parlamentar sobre o aborto”, Edlaine Gomes problematiza as formas de utilização de argumentos religiosos para justificar propostas concernentes às decisões reprodutivas por parte do Estado a partir da análise de projetos de lei apresentados ao Congresso Nacional. Elucida como a resposta religiosa à questão do aborto tende a unir vertentes que, a princípio, possuem divergências doutrinárias e se confrontam no espaço público. Além disso, aponta a existência de distintos posicionamentos institucionais relativos à temática do aborto, que não se restringem à objeção irremediável à descriminalização. A seguir, as tensões entre representantes dos direitos das minorias sexuais e indivíduos, instituições e grupos portadores de valores religiosos são abordadas no artigo “Os direitos das pessoas GLBT e as respostas religiosas: da parceria civil à criminalização da homofobia”, do antropólogo Marcelo Natividade e de Paulo Victor Leite Lopes. A partir de três estudos de caso, os autores identificam as principais ações e reações religiosas às demandas pelo reconhecimento das pessoas não- heterossexuais, evidenciando o

pânico moral subjacente aos argumentos, discursos e estratégias religiosos. O capítulo seguinte aponta as tensões que emergem a partir de uma discussão específica sobre a legalização da eutanásia. No artigo “Projetos de lei em torno da eutanásia: entre poder médico, autonomia e valores religiosos”, Rachel Aisengart Menezes examina projetos de lei, arquivados ou em tramitação, acerca da eutanásia, na Câmara Federal brasileira, analisando os distintos posicionamentos em torno desta temática recente, que cada vez mais se coloca na pauta de debates em diversos países e sociedades. Como concepções e valores centrais nessa polêmica, destacam-se as ingerências do poder médico, a autonomia individual, o valor sagrado da vida e os direitos humanos.

A segunda parte do livro agrupa três artigos de pesquisadores que refletem e ampliam a discussão suscitada pelos textos anteriores. Eles foram relevantes interlocutores do projeto de pesquisa “Entre o público e o privado: influência dos valores religiosos na proposição e tramitação de projetos de lei”. Dois aspectos polêmicos sobre a concepção de “vida humana” são abordados em “Embriões de laboratório e fetos anencefálicos: a constituição de sujeitos de direitos no debate público”, de Naara Luna: o uso de embriões humanos em pesquisas dedicadas à produção de células-tronco e a antecipação do parto de anencéfalo. A autora defende a tese de que ambos os temas estão articulados e se referem à concepção de pessoa específica do Ocidente, em que o indivíduo é concebido como valor. Nesta perspectiva, ela aborda as repercussões públicas das polêmicas geradas no âmbito do processo de aprovação da Lei de Biossegurança – que versa sobre a possibilidade de utilização de embriões em pesquisas – e sobre o debate referente à autorização legal para a antecipação do parto de fetos anencéfalos. Ambas as questões envolvem controvérsias mais amplas, como direito e autonomia da mulher, aborto e delimitação do início da vida, entre outros.

Os dois últimos artigos foram apresentados no simpósio “Religião, sexualidade e direitos humanos”, realizado na XIV Jornadas sobre Alternativas Religiosas na América Latina, em Buenos Aires, proposto pela equipe do projeto em questão, sob coordenação de Marcelo Natividade e Edlaine Gomes. O simpósio ampliou o foco de visão e apresentou investigações efetuadas em diferentes contextos nacionais, abordando as complexas relações entre religião, direitos humanos e

sexualidade. A partir de reflexões sobre as controvérsias no espaço público, priorizou as tensões referentes aos direitos sexuais e reprodutivos quando distintas forças estão em jogo, dirigidas à busca de reconhecimento e de legitimidade. Os debates enfocaram conflitos e possibilidades de interlocução entre os diferentes atores identificados nas respectivas pesquisas.

Em “Respostas religiosas à Aids no Brasil: impressões de pesquisa acerca da Pastoral de DST/Aids da Igreja Católica”, Fernando Seffner et al. apresentam parte de um estudo de caso sobre a Pastoral da Aids, iniciativa vinculada à Igreja Católica, para discutir os limites da construção de Estado e sociedade laicos. Ao refletir sobre as influências das atividades deste grupo sobre uma resposta nacional-coletiva à epidemia, o autor diagnostica o estreitamento das relações entre ativismo, movimentos religiosos e poder público na luta contra o HIV/Aids.

Daniel Jones, Lucila Martinez Minicucci e Gabriela Stivala são os autores do texto “Perfis religiosos e opiniões sobre os direitos das pessoas GLTTBI. Os participantes das paradas de orgulho na Argentina e no Brasil”. A abordagem apresenta dados comparativos entre diferentes contextos nacionais a partir de resultados de pesquisas desenvolvidas em Buenos Aires e no Rio de Janeiro. Problematizando as experiências de discriminação de orientação sexual e o perfil religioso dos participantes da Parada do Orgulho GLBT, o artigo evidencia como o pertencimento religioso influencia as opiniões referentes aos direitos das minorias sexuais. Os temas da união civil e da adoção por casais de mesmo sexo constituem um foco de tensão, prevalecendo uma menor aceitação entre aqueles que foram criados em uma religião. Os dados são reveladores do poder e do impacto dos valores religiosos sobre a percepção das populações não-heterossexuais acerca de seus direitos.

Os artigos aqui publicados iluminam as tensões, os confrontos e as linhas de força atuantes nesse cenário. Considera-se que este livro está inserido não apenas na produção socioantropológica – brasileira e latino-americana – sobre os temas abordados, mas é capaz de contribuir para o debate mais amplo em torno dos intrincados nexos entre religião, ciência, sexualidade, reprodução, direitos humanos e política, questão de grande atualidade e premência na sociedade contemporânea.